



Convergência estratégica e diluição de fronteiras de ensino para a área das bibliotecas, arquivos e museus

Ana Novo^a, Paula Ochôa^b, Leonor Gaspar Pinto^c, Paulo Leitão^d,
Pedro Penteado^e, Alexandra Lourenço^f

^aCIDEHUS – UÉvora e Departamento de Humanidades, Universidade Aberta,
Portugal, anovo@uab.pt

^bCHAM e DH, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, FCSH, Universidade NOVA de
Portugal, paulatelo@fcs.unl.pt

^cCHAM, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, FCSH, Universidade NOVA de
Portugal, lpinto@fcs.unl.pt

^dFaculdade de Ciências Sociais e Humanas, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa,
Portugal, pjleitao@gulbenkian.pt

^eFaculdade de Ciências Sociais e Humanas, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa,
Portugal, ppenteado@fcs.unl.pt

^fFaculdade de Ciências Sociais e Humanas, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa
Portugal, m.alexandra.lourenco@gmail.com

Resumo

Um dos debates atuais em torno da influência e impacto da transição digital é o que diz respeito às novas competências e às mudanças nos perfis profissionais na área da convergência digital de bibliotecas, arquivos e museus, já que se inserem numa cultura de permanente inovação e novas linhas de atuação. Existindo ainda pouco conhecimento entre os vários *stakeholders* do setor sobre as mudanças necessárias, cabe às universidades promover o surgimento de cursos adequados à redefinição de fronteiras disciplinares que as competências digitais introduzem. Nesse sentido, no âmbito do Consórcio da Região de Lisboa do Projeto *Universities Portugal - Connecting Knowledge*, a Universidade Aberta e a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa estruturaram o «Curso de Especialização em Cultura e Comunicação Digital para Bibliotecas, Arquivos e Museus» e a «Pós-Graduação em Gestão da Informação Digital para Bibliotecas, Arquivos e Museus», com o objetivo de desenvolver, atualizar e consolidar conhecimentos e competências em Ciência da Informação adequados aos perfis profissionais emergentes. Esta apresentação 24x7 visa, assim, sintetizar as principais linhas de convergência estratégica e disciplinar em debate e apresentar os formatos epistemológico e pedagógico em desenvolvimento pelas referidas instituições.

Palavras-chave: Ciência da Informação, Convergência, Modelo de ensino, Universidade Aberta, Universidade Nova de Lisboa

Introdução

Partindo da ideia de Anderson (2020, p. 21), de que a maturidade digital implica o desenvolvimento de uma estratégia para lidar com a complexidade e um pensamento híbrido para criar o futuro digital das instituições culturais «– being critical, reflective, sceptical and questioning, while yet retaining a sense of purposeful optimism», a apresentação visa sintetizar os debates e perspectivas atuais em torno da influência e impacto da transição digital em quatro aspetos interligados:

- na profissão de Informação-Documentação;
- nas novas competências e nas mudanças nos perfis profissionais na área da convergência digital de bibliotecas, arquivos e museus;
- nas formas de inovação no ensino da Ciência da Informação e nas novas linhas de atuação colaborativa;
- na identidade, estratégia e práticas do universo BAM (Bibliotecas, Arquivos e Museus).

Pretende-se, assim, traçar as linhas de convergência estratégica no setor de Informação, Documentação e setor Cultural, e no ensino da Ciência da Informação e apresentar os formatos epistemológico e pedagógico em desenvolvimento colaborativo por duas instituições de Ensino Superior que têm vindo a desenvolver novas estratégias de ensino de Ciência da Informação em Portugal: a Universidade Aberta e a Universidade Nova de Lisboa (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas).

Desenvolvimento

Existindo ainda pouco conhecimento entre os vários *stakeholders* do setor sobre as mudanças necessárias, a nível nacional e internacional (Cameron, 2021), cabe às universidades promover o surgimento de cursos adequados à redefinição de fronteiras disciplinares que as competências digitais introduzem. Nesse sentido, no âmbito do Consórcio da Região de Lisboa do Projeto *Universities Portugal - Connecting Knowledge*, a Universidade Aberta e a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa estruturaram, em 2022, o «Curso de Especialização em Cultura e Comunicação Digital para Bibliotecas, Arquivos e Museus» e a «Pós-Graduação em Gestão da Informação Digital para Bibliotecas, Arquivos e Museus», com o objetivo de desenvolver, atualizar e consolidar conhecimentos e competências em Ciência da Informação adequados aos perfis profissionais emergentes e às necessidades do mercado de trabalho.

A apresentação explicará as vantagens do ensino à distância e online, tendo por base o Modelo Pedagógico Virtual (MPV) da Universidade Aberta (Mendes et al, 2018) que assenta em quatro pilares:

- a aprendizagem centrada no estudante, na sequência da construção do Espaço Europeu de Ensino Superior (Processo de Bolonha);
- o primado da flexibilidade, permitindo ao estudante realizar a sua aprendizagem independentemente do lugar ou fuso horário em que se encontra, já que não tem de se deslocar ou aceder a um espaço físico ou virtual, num determinado momento;
- o primado da interação, pois o estudante não é entendido como simples recetor de conteúdos, mas como elemento ativo de uma rede colaborativa de aprendizagem, onde o conhecimento é fruto de uma construção partilhada entre o professor e a restante turma virtual;
- o princípio da inclusão digital enquanto fator de inclusão social pela vertente da alfabetização digital.

Todas estas características são especialmente apropriadas para uma população adulta, já integrada em contextos profissionais, permitindo uma melhor conciliação entre a vida familiar/pessoal e laboral.

Com efeito, e de acordo com Crisp (2020), oferecer oportunidades de aprendizagem online que sejam apelativas, acessíveis e com qualidade para estudantes adultos nunca foi tão competitivo ou importante como agora. À medida que mais estudantes recorrem a métodos de aquisição de competências utilizando as tecnologias, a disponibilidade, acessibilidade e o modelo de ensino e aprendizagem online constituem o foco de professores e outros agentes educativos.

Na verdade, a UAb, fundada em 1988 e sendo a única instituição de ensino superior público a distância em Portugal, utiliza nas suas atividades de ensino, as mais avançadas metodologias e tecnologias de ensino a distância orientadas para a educação sem fronteiras geográficas nem barreiras físicas.

De entre as estratégias de aprendizagem, podemos destacar o *feedback* enquanto estratégia fundamental no ensino a distância. A presença do docente reveste-se de primordial importância para o sucesso das aprendizagens dos estudantes, já que muitas vezes estes se sentem isolados e desacompanhados. Assim, quando o docente desenvolve e aplica estratégias que fomentam o trabalho colaborativo, o *feedback* e o debate em fóruns, o estudante sente-se mais acompanhado e a fazer parte do grupo turma, independentemente do local ou fuso horário onde se encontra. Com efeito, o estudante aprende não só quando analisa recursos, realiza atividades e elabora trabalhos de carácter individual, mas também quando interage com os restantes colegas, num trabalho de grupo ou num fórum de discussão ou quando recebe comentários, orientações e pistas dos docentes. O *feedback* constitui uma estratégia basilar dado que oferece ao estudante a possibilidade de este rever a sua aprendizagem tendo em conta três principais questões: «Para onde é que tenho de ir» (implica ter presente os objetivos de aprendizagem visados); «Como é que eu estou agora» (implica envolver o estudante na sua autoavaliação); «O que tenho de fazer para melhorar» (implica que o estudante planifique os passos de aprendizagem seguintes (Hattie, 2009; Hattie & Timperley, 2007).

Conclusão

A oferta de cursos de curta duração adaptados às necessidades de formação dos profissionais, por parte das instituições do Ensino Superior, é uma tendência que irá acelerar a atualização dos perfis profissionais, pelo que importa analisar a oferta curricular, mas também os impactos que a colaboração e estratégias interinstitucionais podem originar nas modalidades de desenvolvimento de competências de Informação-Documentação, uma área de investigação em aberto, aliada às crenças epistemológicas que levam cada indivíduo a apropriar-se do conhecimento da sua área académica e profissional, ajudando ainda à compreensão da formação das identidades profissionais e dos seus efeitos no desempenho de várias gerações de profissionais face à transição e convergência digital entre bibliotecas, arquivos e museus. Sugerimos, por isso, que as formas de gestão de talento sejam investigadas nas instituições culturais, tendo em conta a sua estreita ligação ao desempenho e sucesso organizacionais.

Complementarmente, comemorando-se em 2023 o Ano Europeu das Competências, com o objetivo de garantir a relevância das competências para o mercado de trabalho, outra área de investigação necessária implicará analisar se as formas de inovação no ensino da Ciência da Informação contribuirão para atrair novos profissionais ou se serão consideradas essencialmente necessárias para a reciclagem de competências dos profissionais no ativo.

Referências bibliográficas

Anderson, S. (2020). Some Provocations on the Digital Future of Museums. Em WINESMITH, Keir, ANDERSON, Suse. *The Digital Future of Museums: Conversations and Provocations*. London & New York: Routledge. ISBN 9780429491573 p. 10-25.

Cameron, F. (2021). *The Future of Digital Data, Heritage and Curation: In a More- than Human World*. London & New York: Routledge.

Crisp, E. (2020). *Levering feedback experiences in online learning*. <https://er.educause.edu/articles/2020/6/leveraging-feedback-experiences-in-online-learning>

Hattie, J. (2009). *Visible learning: A synthesis of over 800 meta-analyses relating to achievement*. New York, NY: Routledge.

Hattie, J. A. C., & Timperley, H. (2007). The power of feedback. *Review of Educational Research*, 77(1), 81-112.

Levi, H., Wally, S., Lenh, D. & Cooke, S. (2019). *The Routledge International Handbook of New Digital Practices in Galleries, Libraries, Archives, Museums and Heritage Sites*. London: Routledge. ISBN 9781138581296

Mendes, A., Bastos, G., Amante, L., Aires, L. & Cardoso, T. (2018). *Modelo Pedagógico Virtual. Cenários de Desenvolvimento*. Lisboa: Universidade Aberta, https://portal.uab.pt/wp-content/uploads/2019/09/MPV_01.pdf .